

Mesa Redonda

“Imprensa periódica e os debates sobre as identidades nacionais: 1822 e 1922”

Com Isabel Lustosa, Jefferson Cano, Valéria dos Santos Guimarães e Tadeu Chiarelli



Imagem: "Abolition de l'esclavage en 1900", in Ba-ta-clan - journal satirique illustré, RJ, 9/9/1871, capa.

O ano de 2022 marca duas das mais centrais datas da história do Brasil que remetem à questão da imaginação das identidades nacionais, para adotar o termo consagrado pelo historiador Benedict Anderson: os 200 anos da Proclamação da República e os 100 anos da Semana de 22. Jornais e revistas podem ser considerados como um dos principais vetores na homogeneização de uma ideia de nação ao difundirem o vernáculo em grandes extensões territoriais com informações de todo tipo, imaginários e modos de sociabilidade. E foi igualmente por meio destes veículos que os variados projetos de nação ganharam espaço, estabelecendo-se como amplas plataformas de discussão e formação de uma opinião pública.

A proposta deste debate é contribuir para as reflexões sobre o papel da imprensa periódica na formação da identidade nacional brasileira e problematizar os marcos das efemérides, sempre tendo como horizonte os dois períodos distintos de 1822 e 1922. Pesquisadores de diferentes áreas apresentarão aspectos destas discussões que tiveram na imprensa periódica não apenas um suporte privilegiado, mas um ator central.

Convidados



Isabel Lustosa

Universidade Nova de Lisboa



Jefferson Cano

Universidade de Campinas



Valéria dos Santos
Guimarães

Universidade Estadual Paulista



Tadeu Chiarelli

Universidade de São Paulo

Local: Anexo da Casa Guilherme de Almeida
R. Cardoso de Almeida, 1943

23 de agosto de 2022 às 14h

Acesse a programação completa no link: tinyurl.com/hayh5h5z

Realização:



poiesis
gestão cultural

